

A GREVE FERROVIARIA

A rude batalha continua

Nenhum novo acontecimento há a registar hoje, mantendo-se a greve no mesmo pé e irreductível as duas partes em litígio: os grevistas nada cedido o máximo, a Companhia nada tendo transigido, está no propósito de fazer render os nossos camaradas pela fome e pelo cansaço, aqueles dispostos a sustentar-se em luta para se furtarem aos torpes desígnios do adversário.

Para se fazer ideia das humilhações a que a Companhia, uma vez triunfante, sujeitaria o pessoal, basta dizer-se que ela exige dos indivíduos que se tem apresentado ao serviço a assinatura

a forma de manter indefinidamente a greve o pessoal das oficinas, dado o caso pouco provável, de fracassar a resistência do pessoal de combolos.

A comissão de parlamentares, que ainda não terminou os seus trabalhos, disse à comissão de melhoramentos que hoje se avistaria com o Conselho de Administração da C. P.

Realiza-se hoje, pelas 16 horas, na Caixa Económica Operária uma reunião magna a fim de se dar contas ao pessoal dos trabalhos da Comissão.

Protestos

um infame papel de se comprometer a acelar as condições de trabalho a que a Companhia entenda, dever submeterlos e a não fazerem, nem no presente nem no futuro, qualquer reclamação.

E há criaturas com figuras de homem que tem firmado com o seu nome tal repugnante papel! E' a última das degradações. Felizmente há um grande número de ferroviários que tem dignidade suficiente a sujeitar-se a todos os sacrifícios menos a sancionar com o seu nome monstruosidade de tal vulto.

Nota officiosa do Comité Central

Cá estamos para continuar na luta sem desfalecimentos, tenham o governo e a Companhia a mais completa certeza disso.

— Diz o *Camaleão* que no Entroncamento, devido á incompetência dos «aguiheiros», houve um descarrilamento. Muito bem, só tendo a registar o seguinte: Não são «aguiheiros», são militares que põem em risco, com a maior semcerimônia, a vida e os haveres do publico, sendo de esperar mais desgraças de futuro.

— A *Manhã*, diz pela boca dum seu reporter, de Lisboa a Aveiro está todo o pessoal ao serviço.

Folgamos com isso, porque demonstram com tais notícias que até os «deuses lhes pareçam hospedes». — Desditoso Bombarda que tanta falta fazes!..

— Agora, miséria, não dizem do Sevil que a criação «galhos de ouro» é surripada com o maior desceramento pela tropa, não sendo extranho a esta boa prática o comandante da força.

Quem dá proviências?

A Associação de Classe dos Trabalhadores do Mar, de Setúbal, reunida em assembleia geral, protestou indignadamente contra as arbitrariedades praticadas pelos governantes contra a laboriosa classe dos ferroviários do norte.

A cosinha comunista

Continua a cosinha comunista a prestar auxilio aos ferroviários mais necessitados, continuando também a afluir as importâncias para ajudar tal bela instituição.

Eis a nota das importâncias entradas em 3 e 4 do corrente:

Litografia dos tabacos, 3804; Fábrica Lisbonense dos tabacos, 6550; Tanoeiros da casa Gomes Paiva, 1560; Lista 155, 5540; Camarada Vitalmo, 1500; Pessoal do parque de aviação de Alverca e particular, 10533; António Laranjinha, 550; Galhos, 520; Oiro Anselmo Loureiro, 594; José Magalhães, 4550. Pessoal menor do teatro da Trindade, 7806; Fábrica de Bolachas da Pampulha, 1547; Federação da Construção Civil, 25525; Subscrição tirada dum grupo de camaradas num pic-nic da concentração, 24 Agosto, 9538; Manoel Patrício Duarte Bento, 10800.

Lista 149—Depósito de Fardamentos, 1545; Lista 175—Jardim Colonial Luís Fernandes, 3870; Lista 4 e 5 Pessoal extraordinário da Fábrica Tabaco, 6830; José Mendes Veludo, 550; Fontainhas, 550; Quete aberta surdores do Pátio de D. Fradique, 2800; 2 camaradas da Construção Civil, 1550; Lista 54 e 56 da classe dos Empregados Companhia Carris Ferroviários, 1570; Lista 177—Asilo da Ajuda, 1805; Lista 176—Academia Sciencias, 4577; Quete tirada por Artur Fernandes, 1800; Ochoa, 1500.

— O nosso camarada Mario Correa, carregador em Lisboa P. foi preso por

É assim que o serviço se vai regula-

zizando, esperem poisso.

—Aconselha-se mais uma vez a todos os camaradas a máxima serenidade, porque só esta é que nos trará a vitória que os governantes não querem por forma nenhuma dar áquelles que a sabem conquistar.

Estão no seu papel, mas, tenham paciência que os ferroviários hão de saber vencer, custe o que custar. Quem mais provas que aquelas já vistas? Te-las hão.

Em Abrantes, Beira Baixa, Leste, Cáceres, Oeste, Ovar e Gaia, foram recebidos os nossos telegramas e foi tudo compreendido, o que nos causa a maior satisfação.

—Um telefonema diz-nos que a coisa vai... se fôr, por conseguinte cá estamos alertas!

Viva a greve geral!
Viva a luta contra a fome!

O Comité Central.

Nota officiosa do Sindicato

Estão sendo feitas buscas em casa de vários ferroviários.

Naturalmente o sr. Tomé de Barros Queiroz Junior quer ver se consegue apropriar-se de documentos comprometedores que estejam em poder do pessoal.

E' escusado, porém censarem-se porque esses documentos estão em lugar

arreira; \$100; 1 grupo de maximalistas, \$90; Lista do camarada Coelho, \$50; Camarada Asdrubal, \$50; Manipuladores Tabacos (Régia), \$4821; João Inácio Rosa, \$100. Quete aberta na R. Castelo Branco Saraiva, 18360; Grupo Excursionista Oriental, \$30; Cooperativa e Biblioteca Regeneração Popular, \$25.

A comissão agradece a todos os camaradas que tem concorrido para que se mantenha esta cosinha, dando assim uma prova da solidariedade que tem de existir no meio associativo, para o esmagamento do capitalismo explorador.

A despeito das várias tentativas dos adversários do funcionamento da cosinha comunista da C. P., tendo sido já encarcerado o camarada presidente da referida comissão, e estando ameaçada a liberdade dos restantes componentes, esta continua e continuará a sua missão.

Em 3 do corrente foram em número de 700 as rações distribuídas a cada refeição; almoço e jantar.

A comissão tem o prazer de registar a espontaneidade com que a classe operária concorre para o prosseguimento regular de tão vantajosa iniciativa.

Em 3 do corrente foram recebidos mais os seguintes donativos: Da merceria «A Liberal», de J. A. Costa, 1 quilo. de massa; um quilo de arroz;

A onda vermelha em França

«O grande desenvolvimento da indústria mecânica durante a guerra deu em resultado uma dupla concentração: a da maquinaria nas usinas e fábricas e a da população operária nas cidades e centros industriais.

«A repercussão deste facto considerável no movimento operário e socialista não se fez esperar. A C. G. T. e o Partido socialista triplicaram o número dos seus associados inscritos, apesar das hostilidades nos campos de chacinna. Antes da guerra, clamavam-se por centenas de milhares os aderentes dos sin-

dicados da Confederação do Trabalho: hoje contam-se por milhões. O Partido socialista contava os seus dezenas de milhares; e as centenas de milhares que os vai contar em breve.

Tiramos esta grata informação dum artigo do ilustre escritor socialista Rapoport.

A propósito é do mesmo o artigo que noutro lugar inserimos, traduzindo-o, do *Populaire de Paris*. É um comentário a resolução socialista que há dias resumimos. Nestes assuntos da "paiz", preferimos, por motivos óbvios, dar a palavra a socialistas não extremistas dos países Aliados, embora possamos discordar deles em certos pontos.

40

A BATALHA

No Pórtio

A greve do pessoal da Companhia Carris — O procedimento desta — O seu "trúpe" — Quem fez, verdadeiramente, a greve? — O que diz um condutor

PORTO, 31.-C. A greve do pessoal da Companhia Carris, que se prolonga há mais de um mês, continua a ser o assunto mais discutido. A greve, que sempre aconteceu nos dias de festa, não se prolonga há mais de um mês, continua a ser o assunto mais discutido. A greve, que sempre aconteceu nos dias de festa, não se prolonga há mais de um mês, continua a ser o assunto mais discutido.

As perseguições governamentais

Faz hoje precisamente oito dias que o governo mandou assaltar a sede da União Operária Nacional, em cujo edifício este jornal se encontra instalado, e bem assim a sede da Federação do Livro e do jornal, onde dizia ter guardado um grupo maximalista denominado Avante!, que só existia na sua esplanada, e ainda assaltada foi a sede da Associação dos Operários Alfaiates, onde estava instalada a Juventude Sindicalista.

As greves

Operários marceneiros

Nota oficiosa

Continua esta classe lutando pelas suas reivindicações, tendo ontem reaberto as suas reuniões e esperando-se que em breve reabram as restantes.

TEATRO SÃO LUIZ

O pé de meia

Hoje a revista de grande êxito "O pé de meia" — O mais alegre e deslumbrante espectáculo

Vida Sindical

COMUNICAÇÕES

Sindicato Único Metalúrgico. — Tendo este Sindicato recebido uma queixa de que o industrial metalúrgico J. S. Moutela exige que nas suas oficinas se continue trabalhando pelo antigo horário das 10 horas, e averiguando-se verdade o que se dizia nessa queixa, acabou por receber na sua sede a visita de alguns camaradas que não se conformando com tal imposição, abandonaram o trabalho, ratificando nesta sede a disposição em que se encontram de não voltarem ao trabalho senão com o regime das 8 horas.

ACÇÕES DO

Banco Nacional Ultramarino

TENDO sido comunicado em anúncios e circulares deste Banco que no acto do pagamento do primeiro dividendo, que após esta emissão se distribuir, o grupo financeiro pagará aos srs. Accionistas que deixarem de concorrer a subscrição e não houverem disposto do direito de preferência que lhes assiste, a quantia de 37500 por cada uma das antigas acções que possuírem, etc.